



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A RELAÇÃO ENTRE A BACTÉRIA *H. PYLORI* E O CÂNCER GÁSTRICO

Emanuelle Siqueira Botelho¹

Helen Rosa Magalhães ds Silva²

Joyce Tavares da Silva³

Morgana Kelly Borges Prado⁴

A infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) apresenta grande contaminação entre a espécie humana, estima-se que, no Brasil, a prevalência é de aproximadamente 60% da população, tratando-se de um assunto de saúde pública. Dessa forma, observou-se que a infecção é um importante fator no desenvolvimento da carcinogênese gástrica, contudo somente uma fração dos pacientes infectados evoluem para câncer de estômago. Logo, este estudo objetiva inferir a relação da infecção pela *H. pylori* e as lesões precursoras de câncer gástrico, em pacientes submetidos a endoscopia digestiva alta. Foi realizada uma revisão de literatura, na qual fez-se uso como instrumento de pesquisa as plataformas PUBMED e SCIELO, utilizando-se filtros de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2023, com os descritores: *H. pylori* e câncer gástrico. Os artigos selecionados mostram estudos de 2019, com biópsias em 15 pacientes, sendo 59% do sexo feminino com idade média de 50 anos. Nesse contexto, a pesquisa de *H. pylori* foi positiva em 76% dos pacientes, sendo a mucosa normal, gastrite crônica não-atrótica, gastrite atrófica e metaplasia intestinal diagnosticadas em 5%, 77%, 3% e 15% das biópsias, respectivamente. Logo, analisou-se que a razão de chances dos pacientes infectados pela bactéria evoluírem para gastrite atrófica e displasia gástrica foi menor que 1. Outrossim, analisou-se também que a erradicação da *H. pylori* é suficiente para a prevenção do câncer gástrico em indivíduos com gastrite crônica, sem lesões pre-neoplásicas, sendo que, o tratamento completo e adequado contra a bactéria é capaz de retardar ou impedir a progressão para o câncer gástrico. À vista disso, sabe-se que a infecção pelo microorganismo causa agressão crônica da mucosa gástrica e, após, as células iniciam um processo de reparação que, quando inadequado, pode gerar atrofia da mucosa e metaplasia

¹ Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

E-mail: Manuu.siqueirab@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

³ Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

⁴ Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros(UNIFIMES)



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



PESQUISA
UNIFIMES

UF UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



intestinal, progredindo para adenocarcinoma. Todavia, apesar da alta frequência de contaminação, o risco para evolução em câncer de estômago é pequeno, com a média de apenas 1% nos indivíduos infectados. Nesse âmbito, sabe-se que os fatores de risco para a doença, como histórico familiar de linfoma gástrico, sexo masculino, idade acima de 50 anos, etnia negra, tabagismo, obesidade, podem contribuir para o câncer gástrico, além da região do planeta em que o paciente vive, sendo Japão, China, Europa Oriental mais propensos a essa doença. Logo, observa-se a relação entre a infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* e o câncer gástrico, levando em consideração fatores genéticos, ambientais, hábitos de vida e adesão medicamentosa. Contudo, apesar da associação com a patologia, estudos evidenciam que cerca de 1% dos pacientes contaminados pela bactéria progridem para metaplasias, displasias ou adenocarcinomas. Portanto, enfatiza-se a importância do tratamento adequado e conscientização sobre o assunto, uma vez que essa afecção apresenta grande prevalência e trata-se de um assunto de saúde pública.

Palavras-chave: Adenocarcinoma. Câncer gástrico. Displasias. Gastrite atrófica. H. Pylori.

